

CATARINA LEITÃO

"ACERCA DA SOLIDÃO DOS OBJECTOS"

LISBOA Arte Periférica. Centro Cultural de Belém. Caminho Pedonal, Lj. 6. Pç. do Império. Tel. (01) 362 50 72/73. Todos os dias, das 10h às 22h.

"E como falas baixo... mal te oiço!", "A casa" e "Um dia no quarto" são três instalações que constituem a mais recente individual de Catarina Leitão. Os três títulos falam de intimidade, de sussurros e segredos; e, de facto, a galeria está transformada num espaço de penumbra, como um quarto, onde objectos encerrados em invólucros escuros enchem quase por completo as paredes e a montra. Aqui e ali, adivinhamos uma silhueta, uma letra. Algumas peças têm pesos, como se pesassem menos que o ar, fossem imateriais. Uma associação impõe-se obsessivamente: o casulo, lugar de todas as metamorfoses, inclusive da arte. **l. s. o.**

Catarina Leitão no CCB

Na penumbra de um quarto

"E COMO falas baixo... mal te oiço!", "A casa" e "Um dia no quarto" são três instalações que constituem a mais recente individual de Catarina Leitão. Os três títulos falam de intimidade, de sussurros e segredos; e, de facto, a galeria está transformada num espaço de penumbra, como um quarto, onde objectos encerrados em invólucros escuros enchem quase por completo as paredes e a montra. Aqui e ali, adivinhamos uma silhueta, uma letra. Algumas peças têm pesos, como se pesassem menos que o ar, fossem imateriais. Uma associação impõe-se obsessivamente: o casulo, lugar de todas as metamorfoses, inclusive da arte. ■

Luísa Soares de Oliveira

Catarina Leitão

"Acerca da solidão dos objectos"
LISBOA Arte Periférica. Centro Cultural de Belém. Caminho Pedonal, Lj. 6. Pç. do Império. Tel. (01) 362 50 72/73. Todos os dias, das 10h às 22h.

